AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DE PROFUNDIDADE DO SULCADOR TIPO HASTE E POSIÇÃO DO FERTILIZANTE NA SEMEADURA DA CULTURA DO MILHO (ZEA MAYS L.)

Pesquisadores: CARRAFA, Marcos Roberto CORDEIRO SANTO, Luís Fernando RIBEIRO, Jhony Ariel Maciel

A cada ano que passa, o Brasil se destaca como um dos principais países produtores de grãos do mundo, isso está relacionado à profissionalização dos produtores, que seguem a evolução com a utilização de técnicas de cultivo cada vez mais modernas as quais reduzem as perdas e aumentam a produtividade. Para aumentar a produtividade na cultura do milho além das condições edafoclimáticas adequadas, sementes de boa qualidade genética, controle de pragas, doenças e plantas daninhas, uma das operações de maior importância é a semeadura. Neste trabalho teve-se como objetivo avaliar o efeito da profundidade do sulco e a posição do fertilizante com o uso do sulcador tipo haste em sistema de plantio direto sobre o desenvolvimento de plantas de milho no Município de Vargem, SC. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições. O solo da área experimental é caracterizado como nitossolo vermelho. Utilizou-se uma semeadora-adubadora da marca Agriculte com cinco linhas de plantio e equipada com sulcador tipo haste e um trator da marca Messey Fergunson com potência no motor de 85 cv para a realização da semeadura. Os tratamentos foram: T1, profundidade do sulco e posição do fertilizante com 5 cm de profundidade; T2, profundidade do sulco e posição do fertilizante com 9 cm de profundidade; T3, profundidade do sulco e posição do fertilizante com 12 cm de profundidade. Foram analisadas as variáveis velocidade de emergência, produtividade, altura de plantas, massa de 100 grãos e stand final de plantas. O uso do sulcador tipo haste na menor profundidade de plantio T1 (5 cm) proporcionou a menor velocidade de emergência. Embora não haja diferença significativa na produtividade, o uso do sulcador tipo haste em profundidades maiores tende à maior produtividade. Por apresentar um menor stand final de plantas, o tratamento T1 (5 cm) proporcionou a menor estatura de plantas, o que fez com que aumentasse a massa de 100 grãos.

Palavras-chave: Semeadora. Plantio direto. Produtividade.

marcos.carrafa@unoesc.edu.br lfernando_agro11@hotmail.com jhonymacielribeiro@gmail.com